

## DISTRIBUIÇÃO DO SISTEMA RADICULAR DE PORTA-ENXERTOS DE CITROS EM SOLO DO ECOSSISTEMA DOS TABULEIROS COSTEIROS

F.L.D. CINTRA<sup>1</sup>; P.L. LIBARDI<sup>2</sup>; L. A. de C. JORGE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, 49025-040, Aracaju, SE, e-mail: [fcintra@cpatc.embrapa.br](mailto:fcintra@cpatc.embrapa.br)

<sup>2</sup>ESALQ/USP, Av. Pádua Dias, 11, 13418-000, Piracicaba, SP e-mail: [plibard@carpa.ciagri.usp.br](mailto:plibard@carpa.ciagri.usp.br)

<sup>3</sup>Embrapa Instrumentação Agropecuária, Rua XV de Novembro, 1452, 13560-970, São Carlos, SP, e-mail: [lucio@cnpdia.embrapa.br](mailto:lucio@cnpdia.embrapa.br)

Este trabalho foi realizado com o objetivo de identificar entre os vários porta-enxertos utilizados na região produtora de citros do estado de Sergipe os materiais melhores adaptados com base na distribuição lateral e em profundidade do sistema radicular. Para isto foram avaliados cinco porta-enxertos em combinação com laranjeira Pêra, utilizando a técnica de processamento de imagens digitais, para determinação do comprimento e área das raízes. Os resultados obtidos permitiram concluir que o Limão Cravo (*Citrus limonia* Osbeck) foi o porta-enxerto que apresentou melhores características de adaptação face ao esgotamento mais lento das reservas de água do solo proporcionado pelo sistema radicular menos volumoso. No outro extremo, com características opostas encontrou-se a Tangerina Cleópatra (*Citrus reshni* Hort. ex Tan).